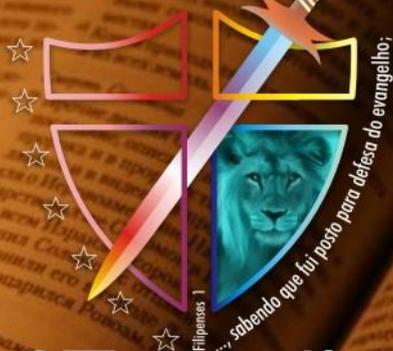


Você acaba de receber um

# e-Book GRATUITO

Mateus 10:8 / Apocalipse 21:6

## Defensores



sabendo que fui posto para defesa do evangelho;

## Evangelho

Os Defensores do Evangelho divulga conteúdo gratuito e exclusivo através do informativo EM GUARDA.

Cadastre seu e-mail em [defensoresdoevangelho@hotmail.com](mailto:defensoresdoevangelho@hotmail.com)



Todos os direitos são reservados. É PERMITIDO a reprodução do seu conteúdo para instruir e evangelizar. Devemos manter os devidos créditos aos autores de algumas citações que possa haver neste material. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO VENDER este e-Book.



# 4q521

## O enigma dos **manuscritos** do Mar Morto

O **4q521** é um manuscrito extra bíblico, que pertence à coleção dos manuscritos do mar Morto. Escrito em hebraico, ele remonta 30 anos do nascimento de Jesus. Ele contém uma versão de Isaías 61 na qual iremos utilizar como exemplo explicativo da importância dessa descoberta arqueológica. Ao longo da história, a divindade de Jesus Cristo sempre foi colocada à prova sobre fogo pesado. Os críticos bombardeiam nossa fé com dúvidas e questionamentos que parecem não haver respostas. Usaremos o **4q521** para provar com precisão que Jesus Cristo era realmente o messias que haveria de vir.

Defensores



Evangelho



# 4q521

## O enigma dos manuscritos do Mar Morto

Por Defensores do Evangelho

---

Que a graça e a paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

### Introdução

---

Ao longo da história, a divindade de Jesus Cristo sempre foi colocada à prova sobre fogo pesado. Os críticos bombardeiam nossa fé com dúvidas e questionamentos que parecem não haver respostas e, de certa forma, pode até acontecer de não haver mesmo respostas. Em se tratando de Deus, não podemos comparar a amplitude infinita de Seus pensamentos, de Sua pré-ciência e onisciência com uma mente frágil, débil e limitada como a do ser humano.

Nós, crentes do Senhor Jesus, não precisamos de provas para fundamentar nossa fé uma vez que temos o mais importante dos testemunhos, o do Espírito Santo que testifica a verdade em nosso coração. Porém, nem sempre é assim, há pessoas precisam de evidências e base racional para gerar a confiança necessária para estabelecer fé em Jesus, é uma pena, mas é assim.

A grande preocupação está no fato de que muitos crentes antigos na fé ou novos convertidos, não gostam ou não se preocupam em ter uma fé racional, são vítimas das dúvidas e objeções de pessoas cuja suas vontades estão presas nas mãos do diabo. Conheço muitas pessoas que caíram da fé por não possuírem conhecimentos para filtrar o que merece ser respondido (razão) e o que não (fé).

### Texto base

---

Somente como base para nossa abordagem, vamos citar o que diz o apóstolo Pedro na sua primeira carta do Novo Testamento no capítulo 3 e versículos 15 e 16.

---



---

Devemos analisar a ordenança dada por Deus no sentido de responder e fundamentar o que realmente cremos.

### 1 Pedro 3:15-16

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor

a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

16 tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfetores, fiquem confundidos os que blasfemam

do vosso bom procedimento em Cristo,

## Definição – O 4q521

pensar

Iremos tratar detalhadamente sobre o 4q521 e tentaremos fazer isso com riqueza e simplicidade de exemplos e detalhes, porém, somente a título de definição, podemos dizer que o 4q521 é um manuscrito extra bíblico, que pertence à coleção dos manuscritos do mar Morto. Escrito em hebraico, ele remonta 30 anos do nascimento de Jesus. Ele contém uma versão de Isaías 61 na qual iremos utilizar como exemplo explicativo da importância dessa descoberta arqueológica.

Tenha um bom estudo!



## Jesus era mesmo o Messias que havia de vir?

Eu tenho a arqueologia como uma coisa realmente fascinante. Ao longo do tempo foram encontradas sepulturas antigas, inscrições cifradas gravadas em pedra ou escritas em papiros, cacos de cerâmica foram descobertos, moedas desgastadas da época entre tantas outras, são pistas tentadoras para qualquer investigador.

Um dos vestígios do passado que geraram mais intriga e de maior importância são os manuscritos do mar Morto, uma coleção de centenas de manuscritos que remontam de forma espetacular ao período de 250 a.C. a 68 d.C. Esses manuscritos foram encontrados em cavernas a aproximadamente 32 quilômetros a leste de Jerusalém no ano de 1947. Os especialistas em arqueologia crêem que foram escondidos por uma rigorosa seita de judeus, chamadas de essênios, momentos antes que os romanos destruíssem seu povoado.



Ao analisarem esses documentos começaram as idéias mirabolantes como a de John Marco Allegro que em seu livro afirma que o cristianismo teria emergido de uma seita que pregava a fertilidade e cujos adeptos alimentavam-se de um cogumelo alucinógeno!<sup>1</sup>

Por outro lado temos uma declaração muito polêmica, porém um pouco mais legítima. O especialista em papiros José O'Callaghan afirmou que os fragmentos do mar Morto são parte de um manuscrito mais antigo encontrado no evangelho de Marcos que data aproximadamente 20 anos depois da crucificação de Jesus. Todavia, muitos estudiosos continuam a duvidar dessa interpretação.<sup>2</sup>

Podem pensar o que quiser, o que realmente interessa é que nenhuma investigação arqueológica do século I que se preze poderia deixar de lado os manuscritos do mar Morto.

Em seu livro “Em defesa de Cristo” Lee Stroebel<sup>3</sup> entrevista John McRay, Ph.D. (págs.: 121 a 143) que estudou na Universidade Hebraica, na École Biblique et Archéologique Française, em Jerusalém, na Vanderbilt University Divinity School e na Universidade de Chicago (onde fez seu doutorado em 1967), McRay é professor de Novo Testamento e de arqueologia em Wheaton há mais de 15 anos. Seus artigos já foram publicados em 17 enciclopédias e dicionários; sua pesquisa já apareceu no Bulletin of the Near East Archaeology Society e em outros periódicos acadêmicos, tendo apresentado 29 monografias especializadas em sociedades profissionais.

Stroebel fez a seguinte pergunta: Será que eles nos informam objetivamente alguma coisa sobre Jesus?

McRay respondeu:

- “Não, Jesus não é mencionado especificamente em nenhum dos manuscritos.” E acrescentou:

- “Basicamente, esses documentos nos dão alguns esclarecimentos sobre a vida e os costumes dos judeus”.

Entretanto naquela oportunidade McRay pegou alguns jornais e mostrou a Lee Stroebel um artigo publicado em 1997. E disse:

- “Muito embora haja um desenvolvimento muito interessante em um manuscrito chamado 4q521. Ele poderia nos dizer algo sobre quem Jesus afirmava ser.

Opa! Entramos em um ponto extremamente interessante e esclarecedor para aumentar a bagagem de todos os defensores do Evangelho.



## O grande espetáculo

O evangelho de Mateus nos mostra que, quando João Batista estava preso, ele lutava com dúvidas sobre a real identidade de Jesus. Mais que depressa João Batista mandou que seus seguidores fizessem uma pergunta de monumental importância a Jesus:

### **Mateus 11:3**

3 a dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?

O texto do capítulo 11 deixa bem claro que João Batista queria saber, e não ter dúvida, se Jesus era mesmo o tão aguardado Messias.

O que ocorre neste momento para os cristãos é que em vez de Jesus dizer objetivamente sim ou não Ele foi muito enigmático ao responder:

### **Mateus 11:4-5**

4 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Ide e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes:

5 Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

Essa resposta fez os cristãos refletirem muito ao longo dos séculos.

Um detalhe importante é que a resposta de Jesus era uma alusão a Isaías 61.

*Mas, se lermos esse texto a frase "os mortos são ressuscitados" não aparece lá.*

Porque razão, Jesus acrescentou essa frase uma vez que claramente não faz parte do texto do Antigo Testamento?

É aí que entra o 4q521 que, como dito na definição é um manuscrito extra-bíblico, que pertence a uma coleção dos manuscritos do mar Morto escrito na língua hebraica que remonta aproximadamente 30 anos do nascimento de Jesus.

**O 4q521 contém a versão de Isaías 61 em que consta a frase "os mortos são ressuscitados".**

- O especialista em manuscritos Craig Evans, ressaltou que essa frase do 4q521 pertence sem dúvida nenhuma ao contexto messiânico. Ela se refere às maravilhas que o Messias fará quando vier e quando o céu e a terra lhe obedecerem. Portanto, quando Jesus respondeu a João, ele não estava sendo nem um pouco ambíguo nem enigmático. João Batista teria reconhecido imediatamente suas palavras como uma afirmação objetiva de que ele era o Messias. Que coisa mais maravilhosa!

Naquela oportunidade McRay passou o artigo para as mãos de Lee Stroebel em que as palavras de Evans eram citadas:

*"O 4q521 deixa claro que a referência de Jesus a Isaías 61 é verdadeiramente messiânica.*

*Basicamente, Jesus está dizendo a João, por meio de seus mensageiros, que coisas messiânicas estão ocorrendo. Isso, portanto, responde à pergunta de João:*

*Sim, ele é o que haveria de vir".<sup>4</sup>*

Aos críticos da fé em Jesus como o Deus Salvador, nós deixamos essa para eles nos responderem, pois a descoberta de Evans realmente confirmava de maneira extraordinária a verdadeira identidade de Jesus.

É lindo ver como a arqueologia moderna é capaz de, finalmente, desvendar o significado de uma declaração em que Jesus afirmava ousadamente, há aproximadamente mil anos, que ele era, de fato, o Ungido de Deus e nosso legítimo Salvador.

## Conclusão



É muito bom ter a certeza do que realmente cremos; se torna melhor ainda quando temos essa certeza por duas fontes; Uma, e a mais importante, o testemunho do Espírito Santo em nossos corações e, em segundo, as evidências que não só apontam para Deus através de Jesus Cristo, mas firmam e testificam a nossa fé com sendo verdadeira e genuína.

Ao longo dos tempos sempre houve pessoas que se levantaram para colocar em dúvida a fé Cristã e ainda continuarão se levantando nos dias de hoje. Porém, pouco a pouco vão sendo derrotados em suas afirmações e cada vez mais pessoas até então atéias, agnósticas, panteístas, deístas e etc, vão conhecendo a verdade absoluta que há em Deus e aceitando Jesus como Salvador de suas vidas.



---

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

**Atos dos Apóstolos 17:28**

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,...

Com nossas orações por um mundo que  
defenda sua fé racionalmente...

Defensores



**Defensores do Evangelho**

Juiz de Fora — Minas

Abordagens indicadas:

- Porque você crê naquilo que você crê?
- Interpenetração de dois cumprimentos
- Um argumento a favor da existência de Deus

Evangelho



---

## Bibliografia

1 - WILKINS & MORELAND, *Jesus underfire*, p. 209.

2 - Ibid., p. 211

3 - Stroebe, Lee.

- The case for Christ, Michigan: Grand Rapids, 1998

[Em defesa de Cristo, São Paulo: Vida, 2001]

4 – Miller, Kevin D.

- The war of the scrolls, Christianity Today, 6 Oct. 1997, p. 44

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD

- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

## Agradecimentos

Os Defensores do Evangelho gostariam de tecer nossos sinceros agradecimentos a *Lee Stroebe* (Ex-ateu – Jornalista e mestre e Direito), que pela sua incansável busca pela verdade tem nos abençoado com suas maravilhosas obras literárias em defesa da fé. Que Deus continue abençoando sua vida, sua família e seu ministério rica e abundantemente.

Defensores  
Filipenses 1:12, sobrando na defesa do evangelho;  
Evangelho

